

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte Notícias Populares (S.P.)

Class.:

350

Data 23 de Junho de 1980

Pg.:

## Novo julgamento hoje do "Crime do Merure"

BRASÍLIA (Gaceta) — Será julgado hoje em Barra do Garça o fazendeiro João Marques, conhecido como "João Mineiro", que em julho de 1976, encabeçou um movimento de ataque contra a Missão Salesiana no Merure, quando foram mortos o missionário Rudolf Lunkenbeim e o índio Simão, do Grupo Bororó. "João Mineiro", foi absolvido em fevereiro de 1979, mas o advogado da Funai, Tibério Cordeiro, conseguiu a anulação do julgamento.

A Funai está enviando para Barra do Garça, os advogados Saffé F. Carneiro e Lourival Silvestre para acompanharem o julgamento. De acordo com informações de Tibério Cordeiro, que acompanhou o caso até sair da Funai, o ideal seria desafiar o julgamento para a Comarca de Culabá, "uma vez que o júri de Barra do Garça se comporta de forma parcial", pois toda a população local se manifesta contra as demarcações das terras indígenas.

### MISSÃO

O crime do Merure ocorreu quando a equipe da firma Plantele, encarregada de demarcar a área indígena dos Bororó, iniciava os trabalhos. No dia 15 de julho de 1976, os fazendeiros "João Mineiro" e João José Miguez, acompanhados de 51 posseiros, invadiram a Missão Salesiana e depois de algumas discussões dispararam suas armas atingindo o índio e o padre. Na ocasião, foram indiciados 27 pessoas e apenas os posseiros Bento Bispo e Manoel Preto foram condenados. Apesar de todos os testemunhos contra "João Mineiro", este foi absolvido.